

Medeiros: 'Collor é mais moderno'

SÃO PAULO — O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM) e Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, o maior da América Latina, Luís Antônio Medeiros, disse ontem que se o PSDB, o PDT e setores mais à esquerda do PMDB decidirem pelo apoio ao candidato da Frente Brasil Popular, Luís Inácio Lula da Silva, no segundo turno, irão cometer grave erro.

— Fernando Collor de Mello é um candidato mais moderno, mais progressista e com mais experiência de administração. O candidato do PRN defende um País com desenvolvimento voltado para o mercado interno — disse.

Sem dizer se dará seu apoio oficial ao candidato do PRN, caso se confirme a passagem de Lula para o segundo turno (ele está conversando com o movimento sindical), Medeiros tem claro, porém, que se a disputa fosse com Lula ele votará em Collor.

Segundo o sindicalista, as propostas defendidas até agora pela Frente Brasil Popular são atrasadas:

— Eles querem implantar aqui o que a própria Polônia está deixando de lado.

Contrário à estatização defendida pelo candidato da Frente, Medeiros não acredita em uma polarização entre esquerda e direita no segundo turno, argumentando que Collor procurará alianças de centro-esquerda com pessoas modernas do País.